

## RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

**AUDITORIA:**

**CONTROLLER - CNPJ Nº 08.261.454/0001-28**

Controller Consultoria e Assessoria Pública e Empresarial Ltda

Qd. 110 Sul, Av. JK, Lt. 03, Sl. 101 - Plano Diretor Sul

CEP: 77.020-124 - PALMAS – TO

[www.controllerconsultoria.net](http://www.controllerconsultoria.net)

**AUDITADA:**

**OCB/ TO - CNPJ Nº 33.205.055/0001-97**

Sindicato e Organização das Cooperativas no Estado do Tocantins

110 Norte, Av. JK, Lt. 11 - Plano Diretor Norte

CEP: 77.006-130 - PALMAS - TO

[www.tocantinscooperativo.coop.br](http://www.tocantinscooperativo.coop.br)

### SUMÁRIO

<b>RELATÓRIO DA AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>2</b>
<b>1. OPINIÃO .....</b>	<b>3</b>
1.1 Opinião .....	3
1.2 Base para Opinião .....	3
1.3 Outros Assuntos .....	4
1.3.1 Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis.....	4
<b>2. RESPONSABILIDADES .....</b>	<b>4</b>
2.1 Responsabilidade da Administração .....	4
2.2 Responsabilidade do Auditor .....	5





SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS  
COOPERATIVAS DO ESTADO  
DO TOCANTINS - OCB/TO  
CNPJ nº 33.205.055/0001-97

AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

PERÍODO: DE 01 DE JANEIRO A  
31 DE DEZEMBRO DE 2019



## **RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS.**

*A sua Senhora, o Senhor*  
*RICARDO BENEDITO KHOURI*  
*Presidente do Conselho Administrativo da OCB/TO*  
NESTA

### **1. OPINIÃO**

#### **1.1 Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras e práticas contábeis do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Tocantins - OCB/TO, inscrito no CNPJ nº 33.205.055/0001-97, com sede na Av. JK, Qd. 110 Norte, Lt. 11 - Plano Diretor Norte - CEP: 77.006-130 - PALMAS/TO, relativas ao período de 01/01/2019 a 31/12/2019, compreendendo:

- I - Balanço Patrimonial - BP
- II - Demonstração do Resultado Exercício - DRE;
- III - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL;
- IV - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC;
- V - Notas Explicativas - NE

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis conjuntamente às entidades cooperativas e às entidades sem finalidade de lucros.

#### **1.2 Base para a Opinião**

A auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do Auditor". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. E, ainda, cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas, o que nos possibilitou acreditar que a evidência de auditoria obtida durante os trabalhos, é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem modificação.

### 1.3 Outros Assuntos

#### 1.3.1 Auditoria sobre as Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2018, apresentadas com valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício de 2019, foram auditadas por outros auditores que emitiram uma opinião igualmente sem modificação.

## 2. RESPONSABILIDADES

### 2.1 Responsabilidades da Administração

A administração é responsável pela elaboração adequada e a apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela mesmo determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável inclusive pela avaliação da capacidade de a organização continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a organização ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o seu encerramento.

### 2.2 Responsabilidades do Auditor pela Auditoria

Nosso objetivo é obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectaram as eventuais distorções existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, estas tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos o ceticismo ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção

relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, a partir de conluios, falsificações, omissões ou representações falsas;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da organização;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da organização. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais inconsistências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Palmas, em 10 de abril de 2020



Controller Consultoria e Assessoria Pública e Empresarial Ltda  
Contador WISLEY OLIVEIRA DE SOUSA  
CRC TO-000677/O / CNAI Nº 5963  
Aditor Independente